



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Relação médico-paciente, uma visão humanística e científica

Valéria Veiga Fernadnes. valeriaveiga@msn.com

Introdução: A atividade médica é bastante ampla, garantindo um atendimento com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de seus pacientes, ressaltando a confiança mútua indispensável para o sucesso do tratamento e ao prestígio da profissão. Desse modo, a relação médico-paciente integra um sistema de atendimento que requer conhecimentos científicos e das condições relativas às relações humanas.

Objetivos: Este trabalho ousa satisfazer o desejo de conhecimento, utilizando a pesquisa literária como método de pesquisa; mostrar idéias em comum e divergências dos autores nacionais e estrangeiros e auxiliar profissionais a colocar em prática esses conceitos, para aprimorar a qualidade de vida moderna.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi utilizado como método de pesquisa neste trabalho, as ideias conflitantes ou convergentes de autores nacionais e internacionais, utilizando como fonte livros, revistas e periódicos indexados junto à Biblioteca Nacional.

O desenvolvimento do texto foi realizado buscando na História fatos que corroboram com pensamentos atuais em determinados aspectos humanísticos ou científicos e que, portanto foi imprescindível encontrar os textos originais, fato este que justifica alguns trabalhos pesquisados serem bem antigos.

A ideia central foi buscar textos de assuntos diferentes, fazer uma comparação entre eles e verificar respostas comuns.

Resultados: Numa relação médico-paciente pode ser identificada a visão humanista ou científica. A História mostra que no século XVIII, quem predominou foi o materialismo mecanicista que, no Brasil, esteve presente na época da Proclamação da República, destacando-se o Coronel Benjamim Constant. Segundo Auguste Comte, "o ser humano é total", isto é, uma realidade completa e o seu sistema deve se referir à totalidade humana em todos os seus aspectos. Na segunda metade do século passado, foi o positivismo que predominou e se espalhou em todo o mundo civilizado.

Mas, no final do século XIX e começo do XX, cientificismo espalhou a ideia que "tudo é explicável pela Ciência".

Conclusão ou Hipóteses: Diante do conflito entre a Medicina como Arte ou Ciência, cria-se a necessidade da integração entre essas vertentes. A visão puramente científica leva a uma Medicina robotizada. Mas se exclusivamente humanista resulta numa prática sem sentido. A aplicação da Medicina que considera o paciente em sua plenitude, permite ao médico estar sensível às necessidades do cliente.

Palavras-chave: Relação Médico-Paciente. Humanismo. Cientificismo.